

Nº528

1.200
RS

A SCENA
MUDA

CONCHITA
MONTENEGRO

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
:: :: SEMANAL DA AMERICA DO SUL :: ::

ASSIGNATURAS :

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)
UM ANNO... 63\$000 6 MEZES... 32\$000

REGISTRADA

UM ANNO... 80\$000 6 MEZES... 40\$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO... 75\$000 6 MEZES... 38\$000

REGISTRADA

UM ANNO... 105\$000 6 MEZES... 53\$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1\$500; ATRAZADO, 2\$000

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação ilustrada
hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus
annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios,
:: :: :: :: entremeada de gravuras e de texto :: :: :: ::

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

PERFUMES RAROS

TODOS OS TYPOS

Amour-Amour, Chanel, Essence Rare, Molyneux, Nuit de Noel, Pois de Senteur, Tabac Blond, Vers le Jour etc. etc.

FAÇA SEUS PERFUMES E AGUA DE COLONIA EM CASA

Temos ESSENCIAS para todos os perfumes, da marca GAL-LIODOR, recebidas directamente de Paris e que offerecem a garantia de sua pureza, em vidros originaes devidamente lacrados. Resultado garantido. Manipulação facilima. Peçam gratis formulas para manipulação e listas de preços para varejo e atacado.

DROGARIA MELUCCI

Rua 7 de Setembro 25 — Fone 4-3373 — Rio.

MARLENE DIETRICH que triumphou definitivamente com seu magnifico trabalho em Marrocos tem em seu contracto com a "Paramount" uma clausula curiosa: a que estabelece que só é obrigada a tomar parte em films dirigidos por Josef von Sternberg, que foi seu director em Marrocos e que a trouxe da Alemanha, onde trabalhava para a "Ufa".

MARY NOLAN, estrella da "Universal", lá se foi para sua residencia nas montanhas gosar um mez de férias; porém, repentinamente, recebeu um telegramma ordenando-lhe que voltasse ao "studio". "Permittem que eu, ao menos, cace durante tres dias?" — Foi a resposta de Mary e a "Universal" "Sim... Contanto que cace, tambem um bom argumento..."

PRODUCTOS LINDACÔR

RUA GENERAL CAMARA 190, Loja

Lindacôr tinge com perfeição Seda, Lã e Algodão em 24 côres da Moda.

PREÇO DE CADA ENVELOPPE RS. 1\$400

A VENDA EM TODA A PARTE

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 528 — 8.º DO 11.º ANNO

6 de Maio de 1931

Carlomania.....	4
Novidades na tela — (Winnie Lightner, a trepidante estrella da Warner-First).....	5
Ramon Novarro —	6
Dorothy Jordan, da Metro.....	7
Pyjamas.....	8
Paixão que mata — (Marcella Albani, Henrich George e Jean Brasdin).....	9
Evas modernas — (Patsy Ruth Miller, Ford Sterling, Gertrude Astor e Arthur Rankin).....	11
Os que vivem no écran — (Lotit Loder, da Warner-First).....	14
Entrevistando uma sympathica artista latina....	19
Irene Delroy, etc.....	29
O café do Felisberto — (Maurice Chevalier, Frances Lee, O. P. Heggie e Eugene Pallette).....	23
Que viuva! — (Gloria Swanson).....	26
Winie Leighton	29
Ben Lyon e Bébé Daniels, da Warner-First....	15
Claudia Dell, da Warner-First.....	18
Joan Crawford e Robert Montgomery, da Metro	19
Lillian Bond, da Metro.....	22

HUGH TREVOR e BETTY COM-
PSON affirmam categoricamente
que não estão noivos... mas
ninguém acredita no que dizem...
Em Hollywood ha tanta gente

casada que jura por tudo quanto
ha de mais sagrado nunca ter se
ajoelhado diante do altar!...

DOUGLAS Fairbanks Jr. assi-
gnou um contracto segundo o qual
dirigirá seus proprios films. E' o
que se chama vencer em toda a
linha, embora Douglas Jr., venha
lutando, desde o primeiro dia,
contra a vontade de seu moreno
e acrobatico papai...

LAVOLHO



**Os seus olhos
são dois sóes.**
São a sua característica
mais saliente.

O LAVOLHO—Collyrio Antiseptico** Experimente-o e verá como pode rejuvenescer os olhos sem brilho. Olhos juvenis, são olhos limpidos. Olhos que os annos e a poeira não amorteceram. Ponha esta noite algumas gottas de LAVOLHO nos olhos e pela manhã terá a satisfação de ver como os seus olhos são bellos.

REMEDIOS DE VALOR

DOR GRIPPE RESFRIADOS →	GUARAINA ENVELOPPESE E TUBOS
OPILAÇÃO VERMINOSES →	OPILINA 8 PEROLAS PEQUENINHAS
FRAQUEZA MAGREZA →	GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS BOUBAS →	TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSEN. MERC-IOD.
MALEITAS PALUDISMO →	MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO LAXANTE ENERGICO →	PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE ANTIARRHEICO →	TANOLEITE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE COQUELUCHE →	HUSTENIL GOTTAS E XAROPE
ARTERIOSCLEROSE VELHICE CORAÇÃO →	IODALB GOTTAS

Trazem nos rotulos as respectivas fórmulas.
A venda nas boas pharmacias e drogarias.

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO

**DEBILIDADE, ANEMIA,
AO BEBÉ ROUBA A ALEGRIA,
TIRA O VIÇO JUVENIL.
QUER VEL-O FORTE, CONTENTE?
DE-LHE O REMEDIO EXCELLENTE
DÊ-LHE O **TONICO
INFANTIL****

**LABORATORIO
NUTROTHERAPICO - RIO.**

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 791 — SIBRAVI DO SUL (*Cruz Alta*) — Vejo felicidade ephemera e no futuro ventura duradoura. Uma mulher morena lhe deseja mal, porém não consegue seu intento, que é cortado por um visinho benevolo. Breve receberá uma carta com boas noticias de pessoa amiga e ausente.

N. 792 — BABY (*Rio*) — Fará uma longa viagem no

amiga, desconfiança, ciumes e captiveiro. Em horas de comidas e bebidas alguém lhe dirigirá palavras amargas. Vejo depois felicidade duradoura, bom exito em negocios e sonhos realizados. Ha uma mulher morena e magra que lhe deseja mal.

N. 797 — MONA GAYA (*Nitheroy*) — Haverá um banquete no qual lhe será feita uma promessa que no futuro verá reali-

Vejo um matrimonio feliz, apesar de haver muitos obstaculos e muitas contrariedades, realizado breve.

Seguiu carta particular para o endereço enviado.

N. 799 — OLRA (*Sorocabana*) — Será ainda muito feliz no futuro, pois vejo perfeitamente que a estrella que illumina seu caminho é bem scintillante. Ha uma mulher que procura meios

das tentações. Faça assim e mande outro mappa.

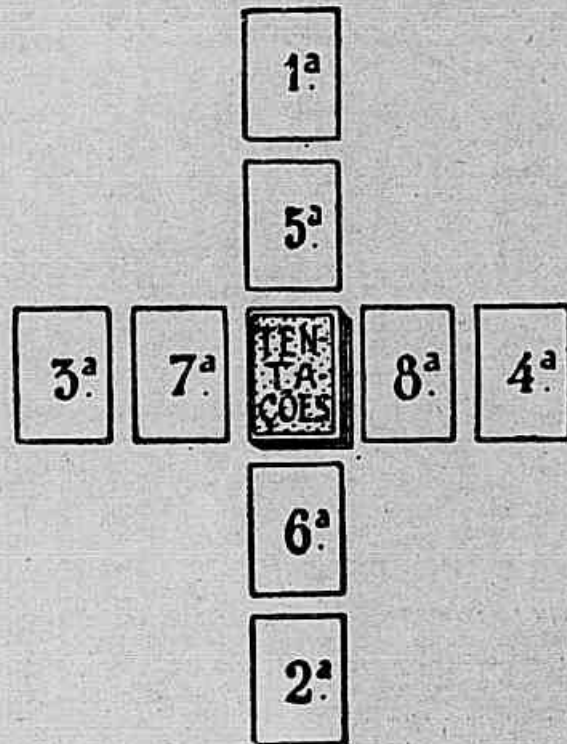
N. 801 — RAQUEL TORRES (*Nitheroy*) — Vejo uma paixão d'alma e prisão. Um obstaculo grande porá fim a sua felicidade. Vejo lagrimas, arrufos e desilusões. Em horas de comidas e bebidas ouvirá palavras de sympathia de um homem que não deve ser attendido por ser muito indiscreto. Será feliz no futuro.

Mande seu endereço para que eu envie a consulta particular que deseja.

N. 802 — MANO TORRES (*Nitheroy*) — No futuro terá fortuna, felicidade duradoura e perenne. Haverá breve uma doença em pessoa de sua estima, porem sem gravidade, assim como haverá uma discórdia entre pessoas amigas por sua causa. Um homem máu ainda o tornará feliz e talvez até independente. Será feliz nos negocios e nos amores.

N. 803 — FRAY WRAY (*Meyer-Rio*) — A caminhos demorados vêm más noticias, que serão depois compensadas por um acontecimento feliz e inesperado. Vejo um matrimonio nesta casa, feito com muita sympathia e alguma fortuna. Terá no futuro bastantes alegrias e verá suas esperanças realizadas.

N. 804 — MARIPOSA (*S. Paulo*) — Certa noite haverá uma desavença entre um militar e um homem de negocios por sua causa. Isto trará desgostos a uma mulher edosa que a estima e deseja sua felicidade. Fará breve uma pequena viagem de



Maneira de deitar as cartas em cruzeta no ordem numerica em que estão dispostas.

futuro que lhe trará bastante sorte. Haverá desintelligencia entre um homem da lei e um militar por sua causa. Em horas de comidas e bebidas receterá um mimo de amor de pessoa de quem nada espera. Será muito feliz ainda.

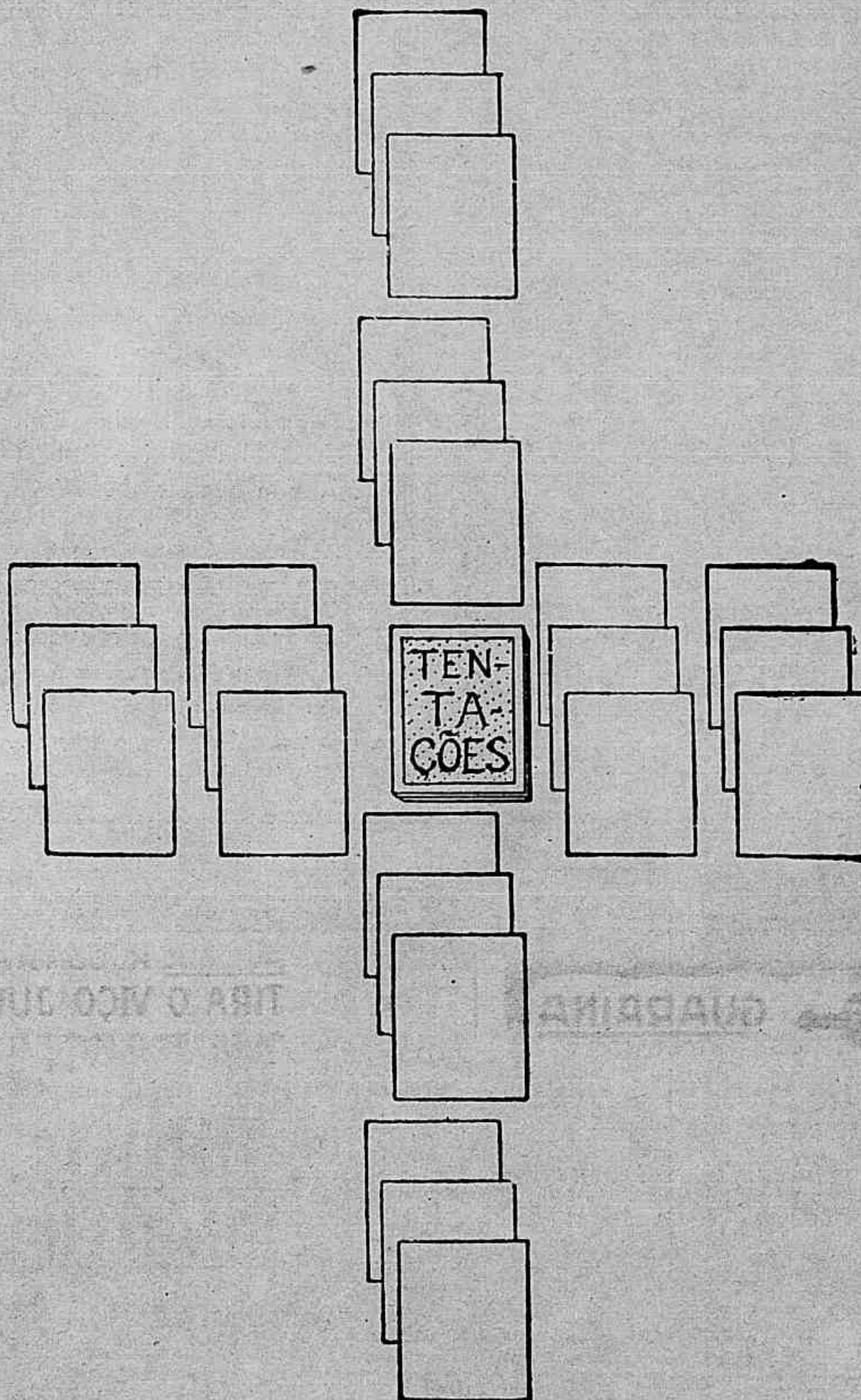
N. 793 — JEANINE (*Rio*) — Alguem que lhe quer bem e julga não ser correspondida tramará enredos por ciumes e vingança, arrependendo-se logo depois.

Recelará dinheiros pequenos. Vejo uma desavença por questões de dinheiros entre um homem moreno e uma mulher invejosa. Terá, futuramente, alegrias, felicidades e dinheiros grandes. Receberá breve uma carta que muito a surpreenderá.

N. 794 — ROSE MARIE (*Rio*) — Ha uma mulher trahidora e invejosa da sua felicidade que procura lhe fazer mal. Ainda será feliz, entretanto, vendo realizadas suas esperanças. Uma visinha intrigante tomará parte na sua vida, dando-lhe muitos desgostos e lagrimas. Brevemente fará uma viagem para perto e por mar.

N. 795 — MISS BLANCHE (*Amparo*) — Pela porta da rua chegarão umas novidades que muito a contrariarão. Uma grande alegria, não já, envolverá seu futuro. Uma pessoa que lhe é cara adoecerá breve. Alguem se ausentará de sua casa por motivos frivolos. Um homem moreno lhe quer bem em silencio...

N. 796 — AGRIPINA H. (*Nitheroy*) — Vejo ausencia de pessoa



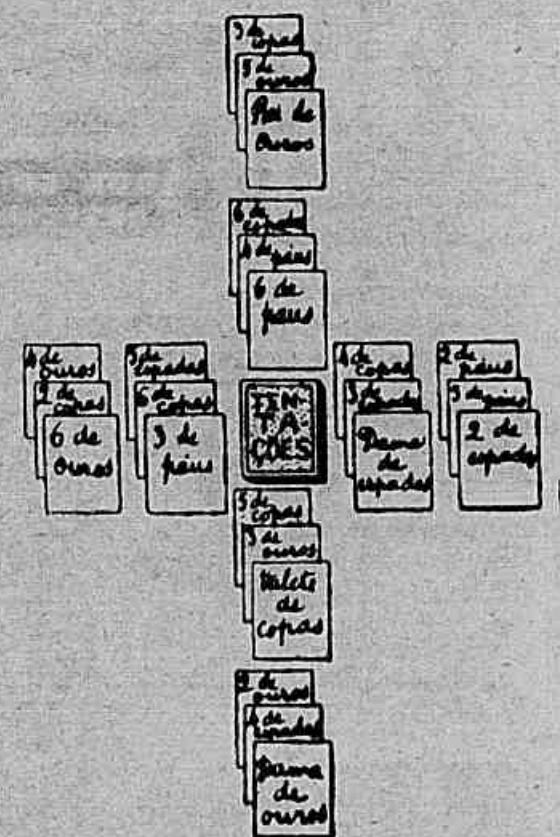
Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

zada. Terá no futuro muita tranquillidade, apoz uma noticia feliz e inesperada. Breve receberá uma prenda de pessoa em quem não pensa e que lhe será ainda muito cara. Vejo uma doença grave em pessoa de sua familia.

N. 798 — CHINEZINHA (*S. Paulo*) — Vejo lagrimas, ciumes e desilusões. Um homem que se preocupa com seu futuro terá de se ausentar, si é que já não o fez e muito custará a regressar.

e modos de perturbar sua vida e suas amizades, porém não o conseguirá e desistirá, portanto. Fará, breve, uma visita e saberá de umas novidades e surpresas.

N. 800 — AURORA C. (*S. Paulo*) — Devia ter excluido do baralho os azes e os sete dos quatro naipes, assim como as figuras, excepto o rei e a dama de ouros, o valete de copas e a dama de espadas. Os azes e sete ficarão ao centro da cruzeta no lugar



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

pouco resultado pratico. Receberá uma carta com pequenos dinheiros de pessoa amiga e ausente. Ficarà doente sem gravidade.

N. 805 — (AKLINAHOR (?)) — Agora é que chegou sua vez. Terá alguns dissatores causados pela levandade de um jovem que se ausentará por algum tempo.

(Continúa na pagina 24.)

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR-GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 6 DE MAIO 1931 || N. 528 — 8.º DO 11.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL
Um anno 50\$000
½ " 26\$000

REGISTRADO

Um anno 71\$000
½ " 36\$000
Num. avulso. 1\$200
" atrasado 1\$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno 65\$000
½ " 35\$000

REGISTRADO

Um anno 97\$000
½ " 49\$000

NOVIDADES NA TELA

Ramon Novarro como director cinematographico

Um problema difficilimo de resolver foi o de achar-se um director para dirigir Ramon Novarro nas versões em hespanhol e francez de *Call of the flesh*. Este problema só foi resolvido quando se escolheu o proprio Ramon Novarro para dirigir ambas edições.

Tão inesperada solução do problema, traduziu-se, contudo, noutro problema mais grave, pois nem ainda Novarro havia experimentado a sua emoção directorial, quando loatos correram de que o astro desejava se converter permanentemente em director. Ah, então, um curioso fez-lhe varias perguntas acerca dos loatos que corriam a respeito.

— E' verdade — respondeu Novarro — eu gostaria muito de ser director. Não é que não me agrada tralhar perante a machina cinematographica; mas, é que já venho representando a tanto tempo! E' como se tivesse servido de modelo a muitos pintores e quizesse agora pintar, eu mesmo.

"Mas para tomar o megaphone de director tenho sem duvida de deixar de ser actor, pois não creio que um actor possa dividir os seus esforços entre duas tarefas diferentes e alcançar exito em ambas. Terei forçosamente que renunciar a uma d'ellas. Não sou sufficientemente vaidoso para achar-me capaz de desempenhar ao mesmo tempo dous trabalhos, egualmente excellentes, comquanto gostasse de dirigir a mim proprio num film fallado em inglez.

"Sei que actor e director têm pontos de vista muito diferentes e não sei de nenhum que tenha tratado de tomar sobre si interpretação e direcção, obtendo exito. Quando um actor crê que é capaz de dirigir seus proprios films melhor de que ninguém, o seu fracasso é certo. O actor tem necessidade de um director. O mesmo pode ser um bom director, mas se pretende representar e dirigir-se ao mesmo tempo, perde o que poderíamos chamar o sentido da proporção dramatica e pictorica, tão indispensavel á creação de films.

"Talvez que a razão pela qual deseje me converter em director seja baseada na minha variabilidade artistica. Quando eu era bailarino, queria ser artista.

Quando fui actor, queria ser um cantor de opera, mas nunca cheguei a realizar esta minha ambição, apesar de terem os films fallados me proporcionado boa oportunidade para satisfazer o meu desejo de cantor. Tenho

grande adoração pela composição musical e grande desejo para emprehender qualquer trabalho que me offereça novas maneiras de expressão.

"A direcção de films, apresenta um campo de acção mais

amplo que o da interpretação. O actor representa um papel, concentrando toda a sua energia na caracterisação do seu personagem. O director — se é um verdadeiro artista — interpreta todos os papeis. Mistura as tintas,



Winnie Lightner, a trepidante estrella da Warner-First.

crea os personagens e dá cor ao fundo do film.

O meu primeiro dia como director me deixou tão fatigado quanto o meu primeiro dia perante a machina cinematographica. Pude, felizmente, arranjar as cousas de maneira a não ter que começar o meu trabalho como actor até uns dias depois de principiado o film, já que não ia eu apparecer em nenhuma das primeiras scenas. Estou certo de que não sahiria triumphante se houvesse tido que passar da direcção á interpretação e vice-versa, naquelles primeiros dias.

"E" tão fascinador sentir-se que se tem nas mãos todas as ferramentas com que se vai crear uma historial Scenarios, artistas, luzes, machinas cinematographicas, microphones, vestuarios, emfim, tudo sob as nossas ordens! E o trabalho do director consiste em reunir todos estes factores, traçar as scenas e dar-lhes continuidade. Na minha casa tenho um theatro em miniatura, no qual costumava dirigir pequenas peças theatraes e operetas para mim proprio com um grupo de amigos intimos e de membros da minha familia formando a assistencia.

"Desde o advento dos films fallados, tenho estado tão occupado aprendendo novas peças musicas, trabalhando para a tela e assistindo aos ensaios,



RAMON NOVARRO em *Sevilla de mis Amores*.

que raramente me sobra tempo para o meu theatrinho. Mas não me posso esquecer de que foi alli onde nasceram as minhas ambições de converter-me em director. Esta ideia, vaga a principio, tomou forma mais definida quando se tratou de filmar *Sevilla de mis Amores*, em hespanhol e *Le Chameur de Seville*, em francez. Não me sinto embaraçado em dizer que o pessoal dos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer* gostou das minhas produções e que affirmou haver eu justificado a confiança que me tinham depositado.

"De certo, não posso abandonar de repente a minha carreira de actor para ser director. Primeiro que tudo, devo cumprir o meu contracto. Depois, devo arranjar emprego como director. Não sei se poderei desistir, por completo, da vida de actor; mas, pelo menos, gostaria de devotar minha vida em dirigir a maior parte do tempo e representar, talvez, em algum film, apenas uma vez por anno."

HA POUCAS noites, José Crespo, o *sheik* hespanhol de Hollywood, chegou duas horas atrasado em uma festa para a qual havia sido convidado. Como Crespo é homem pontual e exacto em todos seus compromissos, o facto de seu atrazo causou surpresa... "Sinto muito, mas não me foi possivel... Passei a tarde e parte da noite no xadrez..."

Alguem perguntou: "No xadrez? Por que?"

Sem perder seu sympathico sorriso, Crespo respondeu... "Por ladrão!"

Sim, senhores! José Crespo, o sympathico galã da *Metro-Goldwyn-Mayer*, foi preso... como ladrão de automoveis! José levára seu automovel para uma officina de concertos e o proprietario da casa prometteu que, ao sahir do studio, encontraria um Ford, que poderia usar enquanto sua luxuosa barata estivesse concertando; e, de facto, deu-lhe a chave do automovel que havia de esperal-o. Ao sahir do studio Crespo viu um Sedan, no qual não havia ninguem e pensou que seria o que lhe haviam mandado; entrou no vehiculo e experimentou a chave, sem resultado! O mesmo fez com um coupé que estava estacionado mais alem, porem a chave tambem não servia; e, quando tratava de experimentar a pessima chave em um terceiro automovel, um policial que o estivera vigiando, deteve-o, dando-lhe voz de prisão como... ladrão de automoveis...

A premiere de *A Chamma Sa-giada*, no theatro California Internacional, em Los Angeles, foi um dos grandes acontecimentos cinematographicos d'esta temporada. A obra, de sumptuosa feitura, é o drama dos amores humanos e, ao mesmo tempo, a exaltação do amor materno, sempre divino, embora, neste caso, o Céu appareça illuminado pelos tragicos resplandores de um Inferno de dor e de angustia. Para encarnar a protagonista a *Film National* escolheu Elvira Morla, a mais popular actriz hespanhola do écran americano. Auxiliam a linda Elvira, Luana Alcaniz, Carmen Rodriguez, Martin Garralaga, Juan de Homs, Guilherme Rincón e Antonio Vidal.



DOROTHY JORDAN - Metro Goldwyn - Mayer

DJA-8



PYJAMAS

Billie Dove, da "Warner-First", com rico pyjama de velludo chiffon azul marinha e rendas. *Leyla Hyams*, da "Metro-Goldwyn-Mayer", com original pyjama em trez tons de verde. *Marion Davies*, tambem da "Metro", com linda pyjama de georgette cinza e lamé.

Paixão que mata

Film *Novelly*, tendo como principais interpretes, MARCELLA ALBANI, HENRICH GEORGE, *Siegrified Arno* e JEAN BRADIN.

✱

Para o grande publico amante das boas operas, os artistas de theatros parecem deuses, mas a verdade é que quasi todos elles passam uma vida cheia de amarguras e sacrificios, em vez de alegrias, sorrisos e fortuna.

Stroganoff, o grande compositor e regente de orchestra, não era celebre sómente por suas creações musicas, mas tambem pelas multiplas aventuras de amor, que mantinha com as mulheres mais formosas.

Entre estas destacava-se Margot, que desfructava o amor profundo do maestro como uma dedicação verdadeira e sincera.

Actualmente, Stroganoff preparava a estréa de sua nova opera intitulada *A Ultima Ceia* ensaios estes que corriam as mil maravilhas, até quando elle notou

(Continúa na pagina 33).



Tentado, em vão, dominar um coração rebelde.



A nova bailarina contractada para a Opera.



Interrogando ansiosamente o ciumento.



Viola reflectiu profundamente e resolveu sacrificar-se.



Viola e Maxim amavam-se com indizível ternura.



A scena principal da opera de Stroganoff.

EVAS MODERNAS

Film da COLUMBIA, tendo como principais interpretes: — *Paley Ruth Miller, Ford Sterling, Jed Prouty, Gertrude Astor, Arthur Rankin, Betty Farrington e Fred Kasey.*



O Sr. Tom Ford, proprietario de uma fabrica de tecidos, que havia contrahido segundas nupcias havia apenas dous mezes, foi seduzido por seu melhor amigo e freguez. Sr. Mack, para participar de uma pequena "farra".

Elle não conhece nenhuma joven que o possa acompanhar nessa pandega, mas, ancioso para satisfazer o desejo do velho cliente, solicita a sua secretária miss Eva Grant, que elle não sabe estar secretamente comprometida como noiva com seu filho Ford Junior, para que tome parte na festa.

Eva consente. Ford garante-se contra o perigo de um encontro com sua esposa, mandando-a para uma festa na casa de campo de uns amigos e acredita, que assim, poderá satisfazer plenamente seu amigo Mack.

Mas depois fica muito espan-



Um beijo inoportuno.



O "velho" já dormia... Podes retirar-te.

tado ao ver que o Sr. Mack trouxe em sua companhia sua esposa, uma senhora sempre cheia de dores de cabeça e de ciumes.

Ella tivera desejos de tomar parte nessa "festa" afim de conhecer a esposa do Sr. Ford e, muito naturalmente, confunde Eva com a Sra. Ford.

Todos comprehendem que este é o melhor modo de se evitar uma situação embaraçosa e vão para o café "rendez-vous".

Ahi, no meio de grande hilaridade, a Sra. Mack pede á orchestra que toque um numero escolhido em honra do Sr. e da Sra. Ford.

A Sra. Ford, no campo, ouve esse pedido pelo radio e irritada pela advertencia galhofeira de uma senhora que está a seu lado, sahe d'alli e vai até o café "rendez-vous" a procura de seu marido.

Neste interim, Ford telephonou para o filho, pedindo-lhe que compareça ao café afim de tiral-os d'aquella triste situação, porquanto os Macks estão ficando exaltados.

Ford Junior attendendo o pedido, chega ao café disfarçado em agente da lei secca.

Logo que vê Eva naquelle meio, desiste do plano de prender o bando como infractor da lei e fica com elles.

Decidem voltar para casa, deixando os Macks no hotel.



Os Macks começavam a desconfiar d'aquelle casal.

Minutos depois chega ao café a Sra. Ford, perdendo de encontra-los.

Depois que o grupo chega á residencia do Sr. Ford, os Mack insistem sobre a realização de uma "farrita".

E' uma situação embaraçosa para Eva.

Ford não pode revelar a verdadeira identidade d'ella, porquanto teme magoar seu velho cliente.

Pela manhã já, todos vão dormir, Porem Mack, que havia fica-



A linda Eva estava, secretamente, noiva do jovem Ford Junior.



Para que pensem que é elle seu marido.



Apanhado em flagrante de... curiosidade.

do com fome, desce até a sala de jantar a procura de algum alimento. A Sra. Ford, que havia desis-

tido de procurar o marido, entra e pensando que Mack é um ladrão, chama a policia.

Mack confunde-a como uma retardataria da festa e relata a historia toda.

O pessoal em cima, ouvindo um barulho estranho na sala de

(Continúa na pagina 34.)



D'esta vez, tambem desconfiado, até Ford Junior quiz "virar bicho".

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

A necessidade de attender aos seus freguezes do exterior levou os productores a fazer edições dos seus films inglezes fallados

As novas estrellas que brilham nos céus de Hollywood

A allemãzinha que teve de atravessar o Atlantico para conhecer a felicidade

Em redor da aventura e da gloria de Lotti Loder

em outras linguas. E para tanto, de Hollywood, o grande centro productor, partiram exercitos de technicos para os differentes paizes da Europa, levando todos a missão de des-

é motivo de justo orgulho e de vaidade justa. A minha boa sorte é uma compensação ao que já soffri. Até o dia que os enviados da *Warner Bros-First National* me descobriram, eu fui uma infeliz que, ás vezes, nem tinha pão para comer... Lutei contra a vida, desesperadamente e, agora que venci, pelo meu esforço, não devem ferir-me com julgamentos tão injustos. Que culpa tenho eu de ser caprichosa e de ter aproveitado meus dias, quando menina, estudando? As duas renovações do meu contracto são decorrentes dos interesses que a empresa achou que eu despertava. Não que eu pedisse... Imagino agora como não me criticarão no meu primeiro film!

*

Lotti Loder é de facto uma creatura adoravel. Sobre a sua belleza physica ella possui uma rara belleza de espirito, advinda da sua solida cultura, que se não limita ao conhecimento mais amplo das seis linguas que falla. Conhecedora profunda de philosophia, ella já escreveu um livro sobre psychologia, que não poudo editar por falta de recursos, o que fará agora que a fortuna já lhe sorri. Lotti Loder que ainda é uma desconhecida do nosso publico, ainda este anno se apresentará aos seus olhos para conquistá-lo, certamente, como conquistou outros...

SABEM qual é a suprema ambição de Fifi-orsay, a linda francesinha que está fazendo furor em Hollywood? Ver a França! Pois Fifi tem solrnome francez e seus pais tambem são francezes, porém ella nunca esteve na patria de Maurice Chevalier!

colrir valores. Todo aquelle vasto territorio dos dominios balkanicos e os velhos paizes europeus foram percorridos, principalmente a Allemanha, deparando-se aos descobridores, de raro em raro, um valor real. E entre estes pouquissimos valores descobertos, provocou as curiosidades geraes uma allemãzinha de belleza extranha, dona de uns olhos sempre vestidos de um brilho extranho e de uma "coquetterie" e um "it" impressionadores. A nova descoberta, que era uma desconhecida, foi, sem demora, importada para os Estados Unidos, já com as vantagens de um contracto rendoso, já com os amplos horizontes de um futuro lindo ante os olhos.

Chegando a Hollywood, com suas trez grandes malas, seu inseparavel *René* — um cachorrinho de luxo — e seu marido, inseparavel, Lotti Loder deslumbrou a todos pelo seu desembaraço e, sobretudo, pela sua cultura. Com igual correcção e elegancia conversou em seis linguas — inglez, francez, italiano, allemão, russo e hespanhol — com differentes pessoas, dando mostras, assim, de um valor incomum. Esse facto concorreu de maneira notavel para augmentar a aureola do seu prestigio. De tal modo Lotti Loder impressionou a fabrica que a contractou que as condições do seu trato commercial foram modificadas para melhor, passando ella a inscrever-se não só na lista das produções allemãs como nas outras todas estrangeiras.

Era, assim, uma victoriosa antes mesmo do seu primeiro film. Mas a estrella da sorte que, parece, não cansava de illuminar-lhe os passos, deu-lhe mais prestigio ainda ante os resultados maravilhosos dos seus "tests" ante a "camera" e o "microphone". E, ainda, antes de fazer o seu film de estreia teve, mais uma vez, o seu contracto reformado!... Todo mundo em Hollywood commentou — ah!... o que não se commenta em Hollywood!... — o bafejo de tanta sorte... Mas ella mesma, ouvida por amigos e

Lotti Loder, da "Warner-First".



Bébè Daniels e Ben Lyon, da Warner-First.

HA dias estivemos nos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer*, afim de entrevistarmos a graciosa bailarina Conchita Montenegro, que nos relatou com toda a sua graça e genti-

Entrevistando uma sympathica artista latina

por *Orita Lage*

leza como veio a ser bailarina e, por fim, artista de cinema.

— Como poderia eu estar estudando mathematica, quando tinha grande vontade de ir ao cinema?

E Conchita Montenegro, que não pode permanecer aos minutos quieta num lugar, parecia profundamente indignada.

— Quando vi Greta Garbo em *Flesh and the devil*, fiquei então com uma von-

tas boas companhias theatraes — disse Conchita — mas o cinema é mais popular. Quando eu tinha doze annos, sahi da escola, em Madrid e fui viver com meus pais em San Sebastian. Naquelle tempo eu ia assistir a todos os films que estavam sendo exhibidos e quando não havia nenhum film mais para vêr, ia pescar ou nadar, até que aprendi a me sentir como um peixe dentro d'agua. Mas sempre que eu voltava para casa, começava a dansar!

— Eu não queria voltar mais para a escola; odiava as mathematicas tanto quanto gostava da dansa. Meus pais, comtudo, achavam que eu não devia interromper os meus estudos; mas... neste meio tempo, foi organizada uma festa de caridade em Madrid e isto foi o que decidiu o meu destino!

Uma chispa illuminava os seus olhos negros, enquanto relatava como lhe deram um papel numa comedia que ia ser representada nessa festa — um papel em que tinha que dansar. E esta peça foi levada á scena durante duas semanas, porque a multidão applaudia calorosamente os seus bailados.

— Foi então que meus pais decidiram que eu tinha mais inclinação para o bailado do que para a mathematica e me deixaram estudar o que eu desejava e também trabalhar no palco.

A gloriosa carreira que começára tão inesperadamente com a festa de caridade, depressa levou Conchita a Madrid, Paris e Berlim...

— Era tão delicioso viajar de um lado para outro! — disse Conchita. — Mas o que me proporcionou maior delicia foi minha

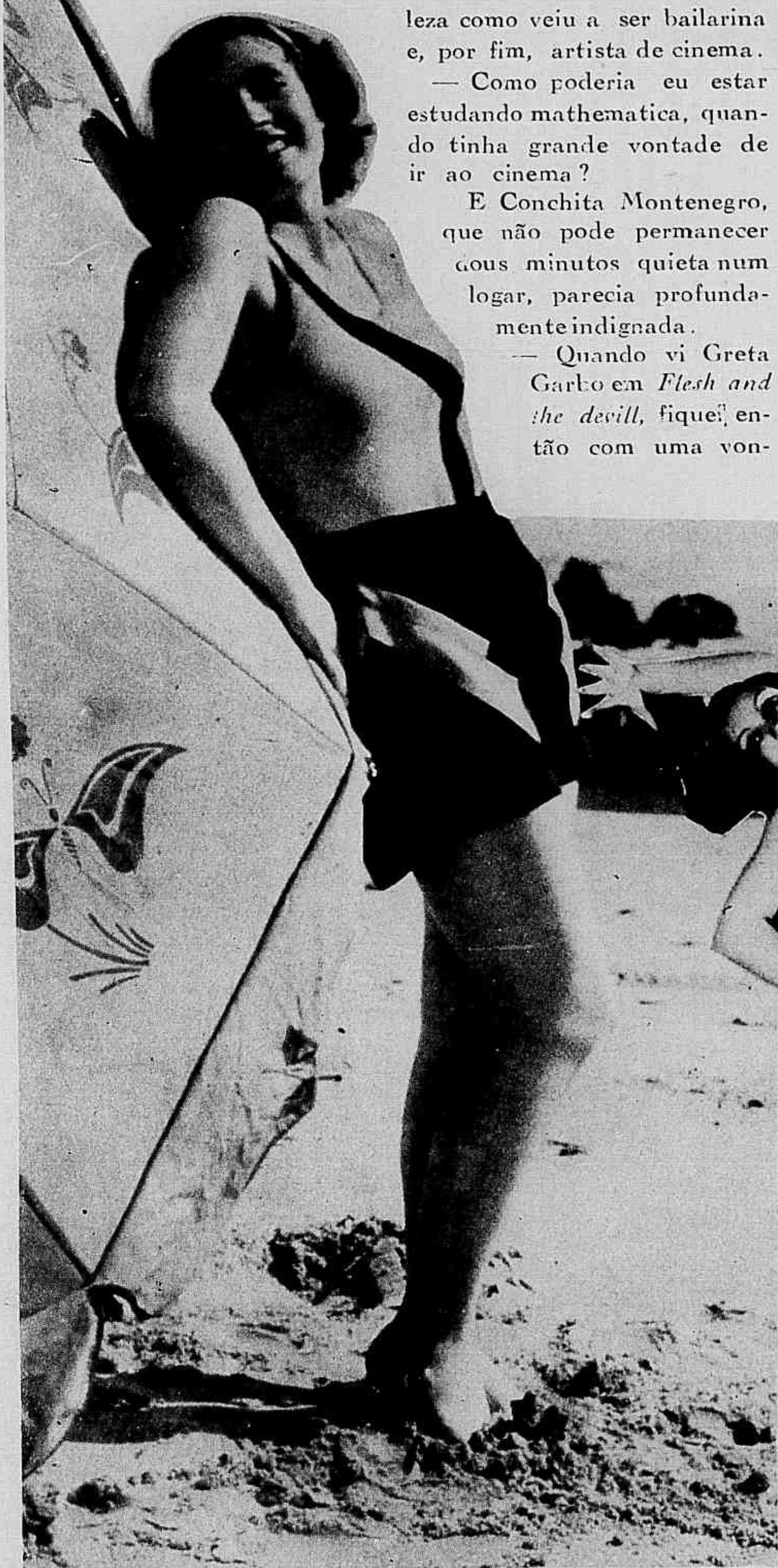
vinda a Hollywood. O bailado não me fatiga nunca. Quando estou cansada á força de tanto trabalho ou por outras causas, esqueço que estou cansada quando danço.

Conchita não tem tempo de se aborrecer; não lhe sobra tempo para tal coisa e não lhe falta com que encher as suas horas livres.

— Sinto-me ansiosa e inquieta nos in-

tade louca de ser artista. Sentar-me em frente de uma velha escreverinha, escrevendo numeros, quando podia ver grandes artistas... As mathematicas não foram feitas para mim, absolutamente!

Conchita, que chegou a Hollywood ha oito mezes, aprendeu o inglez com a mesma facilidade com que aprende o mais complicado passo de dansa. Com uma graça encantadora ella sustem uma conversação em inglez tão bem como se fosse em hespanhol; e, enquanto falla, as suas mãos e os seus olhos acompanham com gestos graciosos as suas palavras. Ha, nella, um eterno novimento, mas não movimento perdido. E' bastante uma hora ao lado de Conchita para dissipar a tristeza mais profun-



tervallos — disse ella — Gosto muito de representar. Quizera representar todo o tempo, excepto... e sorri com o seu franco e ingenuo sorriso; excepto, quando vou nadar, passeiar a cavallo ou jogar tennis.

Para Conchita não ha meio termo: muita actividade ou repouso absoluto! Ella sómente descansa quando termina os seus trabalhos do dia e estuda com afínco as suas lições de inglez, não lhe ficando nenhum trabalho em perspectiva. As suas unicas diversões nocturnas são o cinema e o theatro.

— Tenho que dormir muitas horas, para poder trabalhar no dia seguinte! E necessito estudar com muita attenção, para não me atrapalhar com as phrases quando estiver fallando! Quero chegar a fallar este idioma perfeitamente. Esta é a razão pela qual tenho que estudar muito...

Conchita pode fallar o inglez muito bem, pois lhe deram um papel numa producção em inglez e que está sendo filmada actualmente: *Never the Twain Shall Meet*, dirigida pelo genial W. S. Van Dyke.

"Sempre sinto disposição para fallar de equitação ou de natação, pois são as minhas diversões favoritas!

Durante a sua permanencia na Hespanha, Conchita passava todas as suas horas livres num famoso balneario, mettida dentro d'agua horas e horas.

Na "quinta" de seus pais, perto de San Sebastian, havia muitos cavallos e Conchita aproveitava-se d'esta afortunada circumstancia para emprehender grandes excursões pelos campos.

Assim como vive nos dous extremos — tremenda actividade ou repouso absoluto — do mesmo modo gosta de representar tragedias sombrias ou comedias ligeiras. Passa com facilidade de uma para outra emoção e assim desiructa, durante o dia, danças com musicas alegres, enquanto as quietas horas da noite lhe trazem o desejo de melodias sentimentaes...

Conchita está contente por não ter sido obrigada a voltar a escola; contente por não ter de lidar com mathematicas e contente por pertencer á Cinelandia.

WILLIAM HAINES, o travesso galã da "Metro", está aprendendo o hespanhol e seu professor é Guilhaer Yanquez, um poeta chileno...

ELVIRA MORLA continúa a ser a actriz hespanhola mais bem paga de Hollywood. E talvez não seja das que mais trabalham... Porém é que não consente em fazel-o por baixo preço... nem acceita contracto desses em que figura uma quantia e é outra bem inferior a que pagam...



MONA GOYA falla o hespanhol como uma franceza e o francez como uma hespanhola. Provavelmente a farão fallar em... allemão!





Claudia Dell, da Warner-First.



Joan Crawford e Robert Montgomery, da Metro.

HOLLYWOOD, depois que o cinema fallado consolidou definitivamente o seu triumpho, venceu a sua corrente mais poderosa: a Broadway. A uma e uma a principio e ás dezenas,

Irene Delroy, sua arte, sua luta para vencer e o seu grande triumpho!...

primeiros noventa dias de Hollywood, quando acabavam de se escoar os seus ultimos dollares, Irene Delroy, já disposta a regressar á Broadway, que abandonára pela miragem do film, conheceu um dos irmãos Warner. E, conversando, Irene disse-lhe que ia regressar a Nova-York, desilludida de Hollywood. Warner convidou-a a fazer um *test* da voz e outro da figura. Foi a sua grande felicidade. Tanto o microphone como a "camera" deram as melhores provas da sua photogenia e da sua voz. E eis-a, no dia seguinte, assignando um contracto para em trez annos de trabalho ganhar mil dollares por semana!...



depois, as grandes figuras dos palcos illuminados do famoso "bairro da alegria", foram fugindo para a cidade encantada dos films, attrahidas pela sua fascinação irresistivel. E, assim, enquanto a Broadway se despovoava dos seus grandes valores, Hollywood se enchia d'esses mesmos valores para ella novos. E como é natural em meio da multidão ansiosa de gloria, algumas figuras se destacaram, triumphando pelo prestigio do valor real, enquanto grande maioria fracassava, veneida pelas trahições do microphone e — peor ainda — pela prova insophismavel da photogenia. E é sobre as figuras triumphantes da Hollywood paradoxal que vamos, a partir de hoje, escrever alguma coisa, reflectindo seus costumes, suas predilecções, suas impressões sobre a vida e sobre o amor.

Irene Delroy, que as nossas plateias vão conhecer em breve, é uma d'essas poucas creaturas a quem a gloria de Hollywood sorriu. Como tantas outras, ella appareceu, um dia, naquella pedação maravilhoso da California, sonhando um contracto que lhe transportasse a fama do nome aos outros continentes e lhe desse as benesses generosas da Fortuna. Trez mezes a fio ella perdeu visitando este studio, conversando com aquelle

Irene Delroy entrando, assim, triumphalmente no cinema, triumphalmente fez o seu primeiro film *The Life of the Party*. E a sua personalidade illuminada por tantos dons artisticos, em pouco conquistou a admiração de todos, tornando-se ella, de um dia para outro, uma figura popular em Los Angeles, onde fez construir um lindo "bungalow". Mas o curioso da sua tão rapida ascensão para a gloria é que ella não se envaideceu como, por muito menos, acontece com outras! Pelo contrario; continuou a viver a mesma vida simples e a sorrir os seus mesmos sorrisos para todos... Ouvida ha pouco por um jornalista russo que anda passeando pela America do Norte e escrevendo para uma revista franceza, ella disse: "Considero-me felicissima porque a minha "estrella" sorriu exactamente quando eu começava a desanimar... Hoje em dia só tenho uma preocupação: trabalhar, trabalhar, muito e muito, na ansia de approximar-me o mais possivel da Perfeição. Não ha nada, neste momento que atravesso, que altere o rythmo de minha vida consagrada ao trabalho. Quando as exigencias da filmagem me libertam, eu corro ao encontro dos meus mestres e aperfeiço a minha voz, exercito os meus musculos e illumino o meu espirito com as claridades das boas leituras.

Assim satisfazo o meu grande objectivo na vida: evoluir... E só á ideia de que vou aprendendo já é, para mim, a maior das compensações...

MARIA (Elba, a graciosa hespanhola, cujo casamento com David Todd se realizou não ha cous mezes, apresenta-se só — mais exactamente: sem o marido — em toda a parte...



Irene Delroy tambem é doente pelo "golfinho".



ANITA PAGE - Metro Goldwyn Mayer

MC-



Lillian Bond, da Metro.

O café do Felisberto

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Alberto Lorillan — MAURICE CHEVALIER
Yvonne — *Frances Lee*
Mlle. Bérengère — *Dorothy Christy*
Monsieur Felisberto — O. P. HEGGIE
Pierre — EUGENE PALLETE
Mlle. Edwige — *Cecil Cunningham*
Paul — *Stuart Erwin*
Cadeaux — *Tyler Brook*

O Café de "Monsieur Felisberto", situado num bairro tranquilo de Paris, é um estabelecimento próspero e bastante famoso.

Formam o núcleo de sua clientela pares de namorados, que encontram no ambiente tranquilo dos extramuros parisienses o logarzinho apropriado para suas conversas de amor, sem nenhum bisbilhoteiro que venha metter o nariz nos segredos trocados entre o ir e o vir dos pratos.

Pittresco como é o nosso *Petit Café*, pois ali se reúnem, além dos namorados, que se beijam às escondidas, artistas e poetas, não podiam deixar de ter um creado digno de tão aprazível quão dis-



O pobre Alberto foi despertado pelas graves testemunhas para o duello.



Alberto, naquelle instante, julgou-se perdido!



Em cima — A tentação de uma sercia nada desinteressada. *Em baixo* — Disputando as preferencias de um millionario novato.



creto retiro. Esse elegante *garçon* é Alberto Loriflan, um moço de humilde procedencia, filho, segundo se dizia, do jardineiro do conde de Caspion e que abraçara essa profissão por não ter encontrado outra cousa.

Alem do Alberto, ha no *Petit Café* seu velho proprietario, Yvonne, sua filha e mais alguns serviaes, que apparecerão no decorrer d'esta historia.

Para tomar o fio da aventura, que aqui começa, façamos de conta que vamos "lunchar" no pequeno restaurante do Sr. Felisberto.

Lá encontramos já um par: Monsieur Jabert, um advogado parisiense e Mlle. Bérengère, bello "pedaço de mulher" d'aquellas que só a França sabe produzir.

Albert, prático como é de assistir aos *flirts* da profissão, vem logo, todo lampeiro, servi-los.

Mas, ao vêr Mlle. Bérengère, fica visivelmente atordoado. Na bella desconhecida descobre o ideal de seus sonhos! Aquella bocca, aquelles olhos, aquelles

modos, tudo faz parte de sua concepção do perfeito. Ao lado

dos dous, é titubeante que Alberto, por um velho costume,

pode suggerir: — *Recommendo* (Continúa na pagina 31).



Embragado como estava, Alberto recebeu a noticia da portentosa herança.



Tentando deter uma namorada ciumenta.



Sabendo-o tão rico, Mlle. Bérengère derretia-se em sorrisos.

QUE VIUVA!

Film da *United Artists* com os seguintes

INTERPRETES:

Tamarind — *Gloria Swanson*
 Gerry — *Owen Moore*
 Victor — *Lew Cody*
 Valli — *Margaret Livingston*
 Mr. Lodge — *William Holden*
 José Alvarado — *Herbert Braggotti*
 Bastikoff — *Gregory Gaye*
 Paulette — *Adrienne D'Ambicourt*
 Marqueza de la Fousbouget — *Nella Walker*
 A "Masseuse" — *Daphne Pollard*

Tamarind Brooks, viuvinha de pouco, resolveu alliviar o luto do coração com uma viagem a Paris.

E, logo, a bordo do elegantíssimo transatlântico, que singra os mares em busca de velho continente, Tam vê-se cercada por uma côrte de admiradores. Entre estes, despertam-lhe interesse maior, Gerry Morgan, jovem advogado e o dansarino Victor, que viaja em companhia de sua esposa, a formosa Valli, também como elle dansarina de fama.

Valli deseja divorciar-se afim de acompanhar Ivan Bastikoff, violinista russo, de maiores recursos, numa *tournee* á volta do mundo.

No trem rapido, que conduz os passageiros do Havre a Paris,

as cousas se complicam entre os admiradores de Tam, com a as-

— Mas eu não desejo tornar a me casar.

signalada preferencia que esta começa a mostrar por Bastikoff.

Gerry Morgan, consumido por ciumes, persegue-a sem cessar



O garboso advogado não perdia uma oportunidade para lhe fazer a côrte.

com suas juras de amor e propostas de casamento, ás quaes Tam faz ouvidos moucos.

Em Paris, Tam hospeda-se no palacete da marquiza de la Fousbouget.

Dias depois é-lhe offercida uma elegante festa. Dentre os convivas encontra-se D. José Alvarado, laritono hespanhol.

Tam, que já recebera licções de violino, acha que nenhum mal lhe poderá fazer receber agora algumas licções de canto...

Emquanto isso tudo se passa, Gerry está seriamente occupado tratando do divorcio de Valli.

As relações de Tam e Valli começam, entretanto, a se alterar.

A viuvinha pensa que Valli está querendo se apossar de Jerry, enquanto esta, por sua vez, se acha certa de que a promettida viagem á volta do mundo, com Bastikoff, está perigando por causa de sua ex-amiga.

Partindo desse ponto errado, as cousas, naturalmente, se complicam ainda mais.

Um dia, pela eterna questão de ciumes, Gerry vem a ter acalorada discussão com Tam, que acaba pondo-o pela porta a fóra. E, cheia de despeito Tam telephona a Victor dizendo-lhe que está disposta a partir com elle para Monte Carlo.



Com aquellas maneiras theatraes, cada qual lhe parecia mais irritante.

Mes no momento em que elle se apresta para sahir de casa, apparecem alli Bastikoff e D.



O ar "sufficiente" de D. Alvarado acabou por exasperar seus rivaes.



Tam começava a achar graça naquella... brincadeira.

Alvarado, cada qual na persuasão de que conseguirá captar o coração arisco de Tam, que, entretanto, volta-lhes as costas sem

dizer palavra. Pouco depois, no apartamento de Victor, em Montmartre, Tam teve um "chilique"

(Continúa na pag. 34)



Foi um instante em que ambos estiveram quasi a ceder á paixão.



Diante do que aconteceu, Tam julgou que devia tomar uma resolução definitiva.



A linda viuvinha partiu para a Europa.

O famoso "villão" da tela cinematographica

Por *Orila Lage*

Entrevistamos ha dias John Miljan, o artista da *Metro*, que é especialista em papeis de villão. Principiamos nossa entrevista com esta pergunta:

— Mr. Miljan, o senhor gosta realmente da carreira cinematographica e dos papeis que interpreta?

John lançou-nos um olhar rapido do fundo dos seus brilhantes olhos pardos, aquelles mesmos olhos que olham ferozmente para as victimas indefezas, enquanto seu proprietario, grunhindo com os dentes cerrados, murmura: "Dê-me os papeis, ou do contrario ponho tudo quanto é seu em leilão". Seja como fôr, Miljan tem uma bôa apparencia, embora já popular como interprete de personagens máus. Para dizer a verdade, fomos entrevistá-lo principalmente pelo facto de elle ser um bello rapaz. A maior parte dos "villões", como todos sabem, se destaca pelo nariz, como Louis Wolheim ou pelos labios grossos e proeminentes á la Beery. Miljan é esbelto, guapo, de modos insinuantes e poderia facilmente interpretar papeis de galã. E a prova é que, quando trabalhava no palco, desempenhou muitas vezes papeis d'esse genero.

Miljan recebeu-nos com um sorriso franco e encantador, d'esses que elle nunca deixa escapar em suas interpretações no cinema. Estavamos sentados em seu camarim nos studios da *Metro*, quando elle puxou pelo relógio e levantou-se immediatamente, dizendo:

"São duas horas em ponto. Estão levando em "matinée", no *Mercator*, uma das minhas mais recentes "villanias". Lá então poderemos continuar nossa entrevista.

Ficamos surprehendidos por este convite. Bem sabiamos que Miljan trabalhava no film alludido, mas com que fim queria que deixassemos as commodas poltronas em que estavamos, para ir affrontar o calor de um theatro? Comtudo, seguimol-o.

Na penumbra do theatro, a atmosphera estava carregada de electricidade. Desde que Miljan appareceu na tela, era evidente de que nada de bom haveria de acontecer á jovem e ingenua Nina, filha do pescador de es-



Winnie Lightner, a irriquieta "estrella" da Warner-First.

ponjas e que era interpretada neste film pela deliciosa Raquel Torres. Que corpo bello e perfeito tem a jovem mexicana, disse-mos comnosco!

Podiamos sentir o interesse do publico em redor. Ninguém gostava d'esse sujeito que Miljan interpretava. Os espectadores ficaram ainda mais raivosos quando Miljan, que fazia o papel de um mergulhador, rebentou a corda de segurança de seu rival, interpretado por Nils Asther, deixando-o abandonado no fundo do mar para ser morto por algum monstro marinho... Houve ainda outras scenas semelhantes, terminando tudo pela completa derrota do villão nas mãos de Charles Bickford. Quando isto aconteceu, com que entusiasmo os espectadores applaudiram! Podia-se bem vêr nelles a satisfação com que apreciavam finalmente o castigo merecido de Miljan administrado por Bickford.

Então o actor tocou em um de

meus hombros e sahimos do theatro sem assistir ao final. Já lá fóra, deparamos com o brilhante pôr do sol da California. Ahi, então, Miljan rompeu o silencio:

— Sim, gosto d'esta carreira e tambem dos papeis, que represento, especialmente por causa do que sentem no theatro. Os villões excitam a emoção do publico muito mais do que os proprios galãs. A humanidade é demasiadamente honrada. Não gostamos absolutamente de vêr triumphar o malvado. Odiamos o villão desde o momento em que elle apparece na tela, inflammando-nos mais a mais, á medida que d'elle se aproxima o castigo. Em sessenta films, que tenho representado, nunca acabei bem; se não me matam, vou parar numa prisão ou acabo completamente desacreditado.

“Muitas pessoas me perguntam se não julgo que o typo dos personagens, que caracterizo, não constitue um exemplo máu para os meninos. Creio que não. Para se convencerem d'isto não têm mais que ouvir as gargalhadas e gritos de satisfação, que as crianças lançam quando me vejo perdido, depois de haver feito alguma das minhas malandragens. Se os “villões” fossem idolatrados na tela, o resultado seria



Lily Damita, agora na “Metro”.

máu; se não encontrassem infallivelmente o castigo, a transgressão das leis e a moral se converteriam numa cousa abominavel, na verdade. Por isso gosto de se odiado e espero que ninguém venha a gostar de mim... na tela”.

WILLIAM Powell, o detective do écran, sem o qual quasi não se concebe film algum em que o mysterio tenha de ser esclarecido por um moderno Sherlock Holmes, tamtem traçou sua assignatura no pé de um contracto de cinco annos, que lhe offereceu a *Warner-First*. E William, como Ruth, foi um dos artistas mais festejado pela *Paramount*.

— Não acham os leitores que a *Paramount* deveria incluir uma clausula, em seus contractos, que rezasse, pouco mais ou menos assim: “O artista abaixo assinado se compromette a não aceitar contracto algum que lhe offereça a *Warner First*, ao terminar o presente contracto...” Pois já lá se foram tartas... famosas figuras... entre ellas Ray Wray e Kay Francis!

ANDRÉ de Segurilla, já curado de sua penosa affecção nos olhos, voltou ao Cirema e vai apparecer novamente... Para isso renunciou á gerencia do Casino de Ensenada, propriedade de Jack Dempsey. Porem não renunciou aos dividendos que lhe cabem como um de seus accionistas.

RUTH Chatterton assignou um contracto de cinco annos com a *Warner-First*. Desde que começou sua carreira, Ruth pertenceu a *Paramount* e, sob os auspícios d'esta companhia, conseguiu que cada film seu fosse um triumpho.

A RESPEITO de Maurice Chevalier, temos a dizer que lá se foi para a França, depois de dous annos de trabalho para a *Paramount*... com mais de dous milhões de dollars!

Maurice foi, mas volta... Não façam caso do que dizem por ahi... Volta para tomar parte em um film musical, que, provisoriamente, se chama *The Shining Lieutenant*. E Oscar Strauss, que foi a Europa, atorrecido por não poder fazer em Hollywood, tamtem voltará para escrever a musica.

O café do Felisberto

(Continuação da página 25).

lhe os rabanetes, Madame... Estão fresquinhos... E, para depois, temos um presunto incomparavel, filho de um porco famoso...

A confusão, tolhida em tempo por um severo olhar de M. Jabert, termina ahi, com a ida de Alberto para a cozinha.

De volta, porem, acontece-lhe encontrar-se na sala interior com Yvonne, a filha do proprietario, que acabava de ser aprovada nos exames e estava mais do que nunca cheia de si.

Ao passar, Alberto inadvertidamente deita por terra uns livros da "pequena" e ella, que já notára a bonita fregueza a quem o rapaz ia servir, diz-lhe irritadissima:

— Desastrado! Já sei: anda assim apressado para servir aquella sugeita... Ande, apanhe estes livros ou será despedido!

Alberto que já conhece os rompantes de Yvonne, não lhe dá ouvidos. Mas tanto tempo perdura na discussão que, quando volta á sala do restaurante os freguezes já tinham sahido.

Alberto fica chamando á memoria o lindo semblante de Mlle. Bérengère, quando em busca ao velho Felisberto, chega um novo personagem, que assim falla:

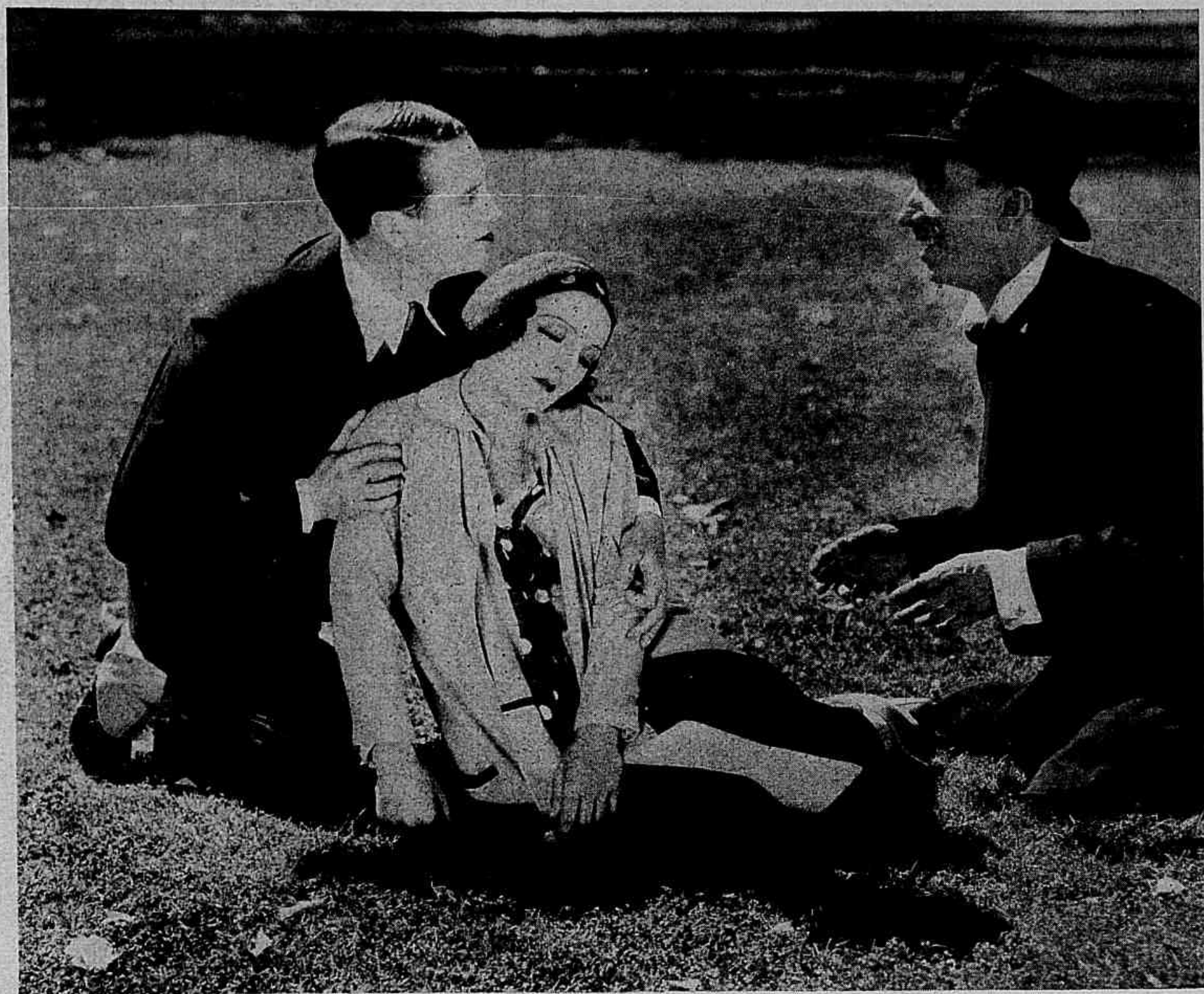
— Sou Mlle. Edwige e venho aqui para lhe fallar sobre seu creado Alberto. Ha alguns mezes estamos noivos, porem com o salario pequeno, que o senhor lhe paga, não nos podemos casar...

— Mas Alberto não vale mais de quinhentos francos por mez...

— Quinhentos francos!? — exclama a mulherzinha com asombro. — Que grande tratante! Tinha-me dito que só ganhava trezentos!

O velho observa que Mlle. Edwige traz um violino debaixo do braço e, salendo-a professora de musica, contracta-a para dar lições de canto a Yvonne.

Durante a primeira lição, não pode a filha de Felisberto se conformar com a ideia de que essa velhota ranzinza lhe vai arrebatat o sympathico Alberto, porque, ainda que o guarde em



Yvonne simulára um desmaio para impedir o encontro pelas armas.

segredo e com elle esteja constantemente discutindo, o facto é que Yvonne ama o garboso e jovial garçon.

Não acaba Yvonne de dar a sua primeira lição, quando ao edificio chega um tal Cadeaux, escrevente no escriptorio do advogado Jabert e secreto apaixonado de mademoiselle Yvonne.

Cadeaux entra com ares de quem traz uma missão importante. E, com effeito, a trazia. Vai direitinho ao velho e amigo Felisberto, que mais de uma vez lhe negára a mão de sua filha.

— Dê-me um abraço, homem! Seu garçon, Alberto, acaba de herdar cinco milhões de francos!... A sorte nos protege, amigo! Ve-

nha de lá um abraço! Vamos ganhar quatrocentos mil francos!

— Não comprehendendo — diz-lhe Jabert sacudindo a cabeça.

— Eu me explico: Herdando cinco milhões de francos, Alberto não continuará como garçon...

— prosegue o escrevente, cada vez mais emocionado — Ora, antes que elle saiba que está feito millionario, faremos com que assigne um contracto, no qual o senhor lhe augmentará o ordenado...

Assim de nada desconfiará.

Mas eu ainda não entendo — diz o velho Felisberto, sorrindo.

— O contracto será feito de tal maneira que se Alberto o quebrar, pagar-nos-ha quatrocentos mil francos. Pelo contracto elle

ficará obrigado a permanecer aqui durante vinte annos...



A ideia de Cadeaux dá resultados. Alberto, ao surgir da adega, onde lóra, a pedido de Felisberto provar os vinhos da casa, vem mais bebedo do que uma cabra.

E ahi, numa das mesas do restaurante, assigna o capcioso contracto. Mal, porém, lança a assignatura sobre o papel, entra Cadeaux, que estivera escondido e diz a Alberto que o Dr. Jabert precisa de lhe fallar.

Ebrio como está, corre Alberto ao escriptorio do advogado e ao

PO' LADY

Cx. 248

Cx. 248

E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO!!

NAS

PERFUMARIAS LOPES

RIO — S. PAULO

CASA BAZIN-PERFUMARIA CAZAUX E OUTRAS

saber da fortuna que lhe cahira nas mãos, fica como um louco: — Sou millionario! Sou o homem mais feliz do mundo! Onde está o meu dinheiro? Adeus, vida de garçon! Sou millionario! Agora posso dormir até a hora que quizer!

E na mesma alegria, entra pelo salão do *Petit Café*, assustando os freguezes. Ao velho Felisberto, que o observa de soslaio, satisfeito por vêr tornada realidade a historia de Cadeaux, diz o joven garçon:

— Fique ahi com seu *frége*, velho insolente! Eu sou millionario! Não trabalho mais! E a Yvonne, que entra, attrahida pela voz de Alberto: — Queria-me despedir esta manhã, heim? Pois, agora, sou eu que me vou embora.

Felisberto interrompe-lhe o passo:

— E nosso contracto! Se te despedes d'aqui tens que me pagar quatrocentos mil francos...

Alberto comprehende a situação.

— Ah, é assim, velhaco? Pois não saio! Fico aqui, serei um "garçon millionario"... E durante vinte annos, terá que me pagar dez mil francos mensaes como diz o contracto. E se o quebrar, quem receberá os quatrocentos mil francos serei eu...

O velho fica atemorizado e vai ter com Cadeaux.

— Não tenha medo. Alberto não se sujeitará a ficar um mez como creado... Eu respondo pelo resto. — E diga-me. Agora, que sou rico, quero saber se o amigo ainda me nega a mão de Yvonne...

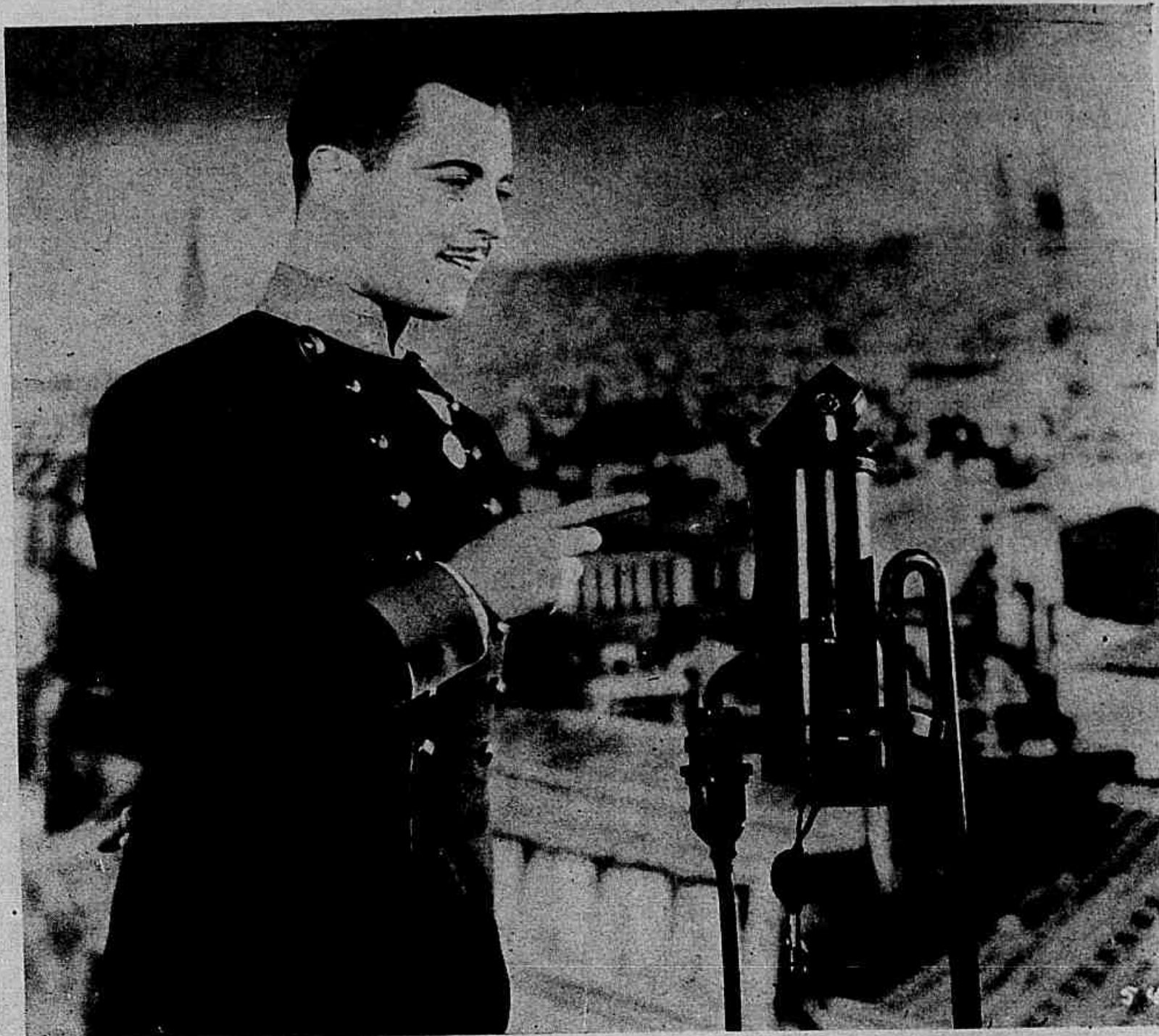
— Bem, se fizeres com que Alberto nos pague a indemnisação...

Cadeaux esfrega as mãos. — Não tenha cuidado!...

Alberto Loriflan colloca num banco a fortuna que lhe foi deixada pelo conde de Caspion e prosegue como creado do *Petit Café*, com a vantagem do augmento de salario. Mas como o dinheiro lhe dê renda de sobra, resolve gozar a vida a seu modo.

CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

O novo tratamento da cutis do rosto por meio do methodo do banho espumante procura, tendo como resultado immediato, a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afeiam. Este tratamento é absolutamente inofensivo, agradável e de effeitos immediatos. Tudo quanto é necessario fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de agua quente uma tableta de Stymol, substancia que se encontra á venda nas pharmacias e drogarias. Quando tenha cessado a effervescencia que se produz ao dissolver-se o Stymol, ha que banhar o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido de seu logar para apparecer na toalha; que os poros do rosto se terão contrahido e que tambem terá desaparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de trez ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.



Ramon Novarro, do alto do building da Central Broadcasting de New York dirige, pelo microphone, algumas palavras de saudação a seus admiradores.

Em companhia de Paul, um companheiro de trabalho, sahe todas as noites, a se deliciar com o que Paris tem de mais mundano e *chic*.

Para sua infinita satisfação, encontra-se Alberto, num certo *ring* de patinação com Mlle. Bérengère, a mulher encantadora que já conhecemos.

Ella, naturalmente, não se recorda de o ter visto em parte alguma; mas o facto de ser possuidor de cinco milhões é o bastante para justificar sua subita predilecção por Alberto.

Cadeaux, que, mesmo durante a noite, para defender "seus" duzentos mil francos, não perde Alberto de vista, vem dizer a Felisberto, que a partida está ganha:

— Com a vida que está levando, Alberto não pode durar muito; ficará exausto em pouco tempo e terá que quebrar o contracto...

Mas, ao contrario das supposições de Cadeaux, o jovial garçon continúa feliz, sahindo com Bérengère e mais o Paul, todas as noites.

Tão longe da realização de seus planos está o escrevente que resolve, de accordo com Felisberto, ir avisar a Mlle. Bérengère que o seu predilecto não passa de um creado de café.

Assim, pensa Cadeaux, Alberto ficará desorientado e entregará os cobres da indemnisação.

O garçon, entretanto, sentindo-se cada vez mais cansado, pois trabalha todo o dia e cahe na "pandega" á noite, decide-se tambem a se fazer taes cousas, no restaurante, que o patrão não mais o ature. Para isso, Alberto converte o *Petit Café* numa casa de loucos. Os freguezes, indignados com o serviço d'esse garçon, retiram-se, excommungando o

estabelecimento e seu proprietario.

Felisberto fica desesperado. Alberto, muito naturalmente, diz-lhe que se não está satisfeito que o despeça.

Mas isso custaria ao velho os quatrocentos mil francos, segundo á lettra do contracto. E' então que os trez, Yvonne, o pai e Cadeaux se decidem a ir nessa mesma noite desmascarar o rapaz deante de sua pomposa amiga.

A' noite, como de costume, fechado o estabelecimento, em companhia de Paul, vai Alberto encontrar Mlle. Bérengère em seu cabaret predilecto.

Alli, numa roda de condes e marquezes, que ignoram a procedencia de seu elegante companheiro de mesa, diverte-se o garçon a bom contento. E' alli que o veem encontrar os trez. Yvonne, mais do que os outros ferida em seu amor proprio, diz querer desmascarar-o ella mesma. E avança para onde está Alberto, entre os seus nobres amigos.

— Tire-lhe a mão da calça! — brada Yvonne a Mlle. Bérengère, que nesse momento acaricia seu amigo. — A senhora devia ter pjeo do que faz, explorando este pobre rapaz para depois rir d'elle!...

A phrase produz escandalo. Mlle. Bérengère diz-se insultada e pede a Alberto que faça calar aquelle louca. Mas o rapaz, antes que Yvonne tudo descubra, toma-a nos braços e leva-a para fóra da sala.

Um dos figurões, que está á mesa e que ha tempos buscava attrahir as sympathias de Mlle. Bérengère, toma-lhe as dôres como vulgarmente se diz, e exige uma satisfação de Alberto. O moço garçon, como unica resposta,

dá-lhe uma bofetada de torcer o pescoço.

Na manhã seguinte, em seu rico apartamento é Alberto procurado por dous senhores encasados, que vem de parte do visconde Gastonnet exigir-lhe uma satisfação de honra — desafiando o rapaz para um duello.

Muito contra a gosto de Alberto, fica o encontro marcado para ás seis horas da manhã do dia seguinte, no bosque de Versailles.

— Um duello á pistola Paul e eu nunca disparei uma arma de fogo em minha vida! — exclama Alberto desalentado.

— Pierre, o cozinheiro, foi soldado de artilharia Alberto e poderá dar-te umas licções de tiro ao alvo, alvitra Paul.

O dito está dito e Alberto, tomando o desafio a serio, passa todo o dia a se exercitar na cozinha do restaurante, com Pierre a dar-lhe instrucções de pontaria para o encontro da manhã seguinte.

Em certa occasião, Yvonne entra na cozinha, vê o mestre *cook* de pistola apontada ao peito de Alberto e quasi tem uma syncope pensando ir ser testemunha de um terrivel assassinio, — mas quando Alberto lhe diz que se está preparando para um duello com o visconde Gastonnet, na manhã seguinte, a moça começa a rir, sem lhe dar credito.

O bosque de Versailles está ainda envolto nas nevoas da manhã recém-nata quando Alberto e seus dous padrinhos, Pierre e Paul, chegam para o encontro.

Os adversarios, calmos como verdadeiros profissionaes no duel-

lo, chegam alguns minutos antes do prazo.

O medico começa a dispôr seus instrumentos cirurgicos. Alberto, muito assustado, chega-se ao facultativo indagando da serventia dos varios ferros.

— Este forceps é para a extracção da bala — explica o doutor. — Alli temos a mesa de operação sobre a qual até posso effectuar uma autopsia, em caso de morte...

Alberto contempla todas aquellas ferramentas com tristeza. Sente calefrios pelo corpo. Tem a impressão de já estar morto.

Nesse momento, Pierre, que fôra fixar a distancia com os adversarios e receber a arma, volta e diz ao ouvido de Alberto:

— O visconde não é o inexperiente que eu pensava... Foi official de artilharia e este vai ser o seu sexto duello...

Alberto está prompto para disparar numa carreira doida, mas de subito Pierre põe-lhe na mão a pistola com que deve se defender.

Emquanto isto, aproxima-se o elegante adversario para começar o encontro. Alberto não tem outro remedio: colloca-se costa a costa com o visconde e espera pela ordem de um, dous, trez e fogo!

E' neste momento critico, que, para pasmo de todos, surge Yvonne e se colloca entre os dous contendores. O visconde, sobremodo irritado, volta-se para ella.

— Quem é você para vir interromper-nos, nós, cavalheiros, no campo da honra?

— E quem lhe disse que elle é um cavalheiro? — pergunta Yvonne ao nobre? — Alberto é um creado de café! Sim, é *garçon* do Petit Café!

— Como? — Então, você é um audaz impostor? pergunta o visconde a Alberto.

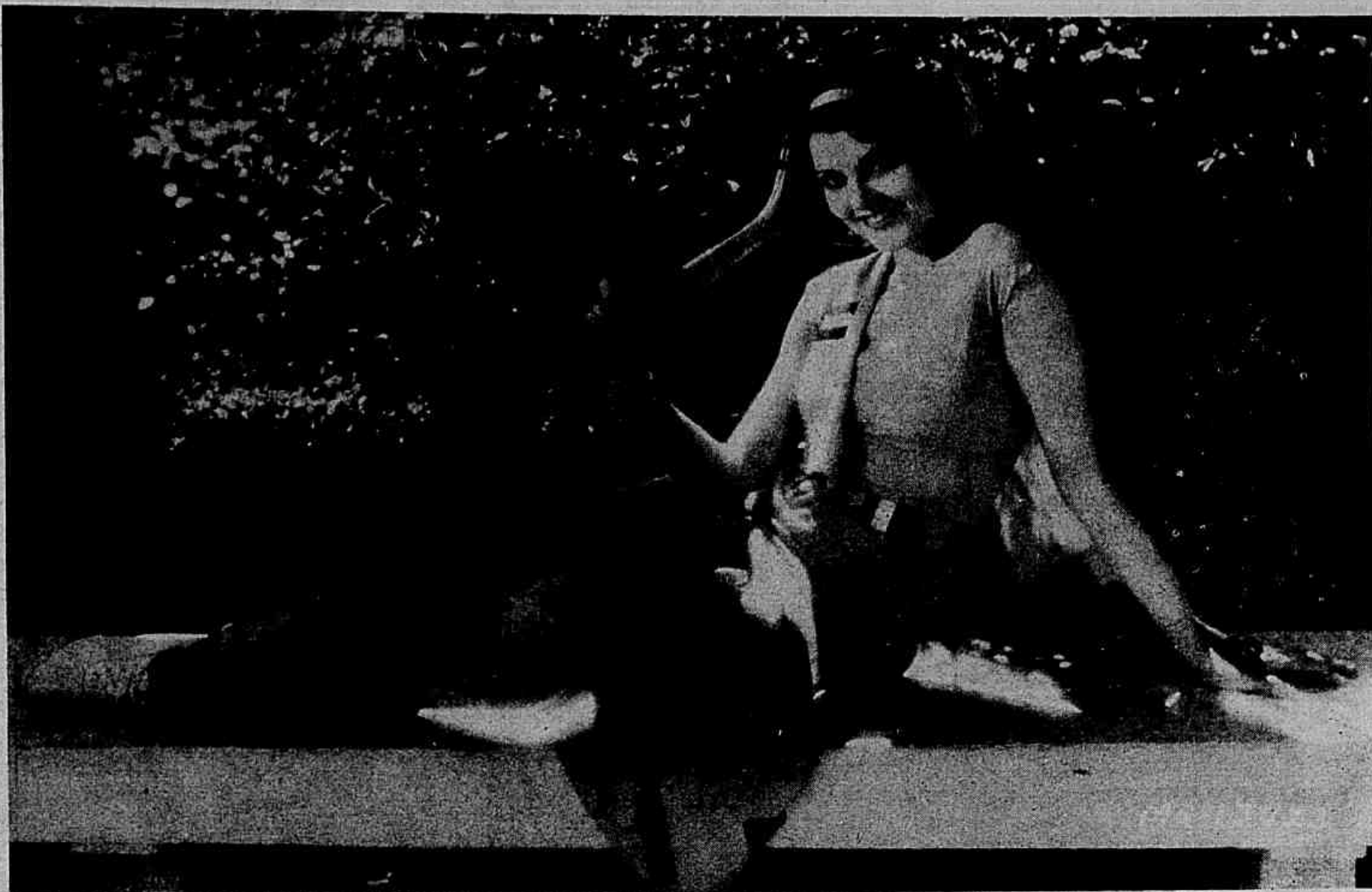
— Não senhor — Já não sou creado do café, porque considero quebrado meu contracto! Sou um homem livre, disposto a esbofeteal-o pela segunda vez! E, *záz!*

No auge dessa tragedia imminente, Yvonne tem uma lembrança milagrosa: dá um grito e cahe com um desmaio.

Alberto precipita-se:

— Oh, minha querida Yvonne — diz elle — levantando-a nos braços... E grita ao medico: — Doutor, venha aqui — ajude-me — eu a amo e não posso vel-a soffrer!

Com o auxilio de Pierre e Paul, o moço millionario leva-a para



Lillian Bond, nova "belleza" da "Metro".

um dos automoveis dos adversarios e sahem em disparada.

Era o automovel do visconde, para maior zombaria...

Reclinada sobre o peito de Alberto, fingindo que voltava a si, Yvonne confessa que nunca soffrera desmaio algum.

Valeria tão depressa foi conquistada como foi, por sua vez, desprezada, porquanto Stroganoff, sempre leviano, não tardou a se apaixonar por Viola Suroff, a nova bailarina que fôra contractada para estreiar em sua peça.

ctos estes que despertam o ciúme de Maxim Sadi, que já não vê com bons olhos Stroganoff.

Este, no entretanto, dominado pela paixão immensa que dedica a Viola, humilha a condessa Valeria mandando-lhe uma carta, avisando-a que as relações entre ambos estavam terminadas.

Valeria, enraivecida, promette vingar-se de Stroganoff.

As cousas vão correndo assim, até que chega o grande dia da estréia da opera de Stroganoff, o qual se acha a frente de sua orchestra. O espectáculo começa e vai até o ponto em que o protagonista tem que ser morto, por um tiro; mas, com grande surpresa de todos os espectadores, quando se ouve o estampido, quem cahe morto é Stroganoff, com uma bala certa no coração.

Avisada, a policia abre inquerito afim de apurar quem é o assassino, quando de subito se apresenta Viola como sendo a autora.

Maxim Sadi, afflicto, julgando mesmo ser Viola a assassina e querendo salvá-la, desmente-a e apresenta-se como sendo o verdadeiro assassino.

Deante d'estas circumstancias surprehenderes, a policia continúa no inquerito e apura que o verdadeiro assassino, foi Margot, que vingára assim seu grande amor a que Stroganoff não soubera corresponder.

E o desfecho do film nos mostra finalmente reunidos dous corações: os de Viola e Maxim que queriam sacrificar-se a bem um do outro, a caminho de uma nova vida cheia de felicidade.



Reminiscencias — John Gilbert com um anno de idade em companhia de sua mãe, a actriz de "vaudeville" Ida Adair.

— Só fiz aquella imitação porque te amo, Alberto...

— Oh, que feliz me sinto, Yvonne!...

Paixão que mata

(Continuação da pagina 10).

a presença da condessa Valeria, por quem ficou apaixonado, em pouco tempo, desprezando, desde esse momento o amor de Margot.

Mas a ironia do destino sempre nos é adversa.

Viola, por en, não correspondeu ao amor do maestro, porque já tinha seu eleito, que era o jovem barytono Maxim Sadi, que ha muito se achava afastado das ribaltas por motivo de doenças, voltando agora novamente ao exercicio de sua arte por intermedio de Viola, que conseguira collocar-o no elenco da opera de Stroganoff.

O maestro, de dia para dia, se apaixona mais por Viola, dispensando-lhe todas as atenções, afim de captivar seu affecto, fa-

Que Viuva!

(Continuação da pag. 28)

e ao voltar a si convence-se de que a única cousa digna que restava a Victor fazer era desposar-se.

O rapaz, como sempre meio "entornado", acquiesce resignadamente a essa ideia.

Pouco depois, Bastikoff e Alvarado telephonam a Tam. O primeiro communicando sua partida para Russia, em companhia de Valli, a única creatura que sabia comprehendel-o; o segundo, de um hospital, queixando-se amargamente de sua infelicidade amorosa.

Tam sente-se contentissima por se vêr livre dos dous cacetes, mas, cedo uma grande magua

a surprehende, com a noticia de que Jerry tambem partiria para a America naquella tarde, a bordo do hydroavião Dornier.

Emquanto espera Victor que fôra tirar a licença para o casamento, seu coração bate descompassado á lembrança de Jerry.

Já a caminho para a Pretoria, Victor melhora da febre e começa a reflectir sobre os motivos d'aquelle casamento intempestivo.

Chega afinal á conclusão que nenhum motivo plausivel existia para que elles se tornassem marido e mulher.

O Super-Dornier magestosamente singra os ares a caminho da America. Da lista de passageiros não consta o nome de Tam.

Porem lá está, occupando uma das cabines de leste, o casal Jerry Morgan...

Foi assim, como legitima Sra. Jerry Morgan, que voltou á sua terra natal a trefega viuvinha Tamarin Brooks.

Evas modernas

(Continuação da pag. 13)

jantar, desce, surge uma interessante questão sobre qual é a verdadeira esposa de Ford.

Tom Ford Junior entra em scena e salva a situação, annunciando que Eva é esposa de Ford, mas... Junior...

E o grupo satisfeito, decide, afinal, realizar mesmo uma boa festa.

GRETA Garbo foi forçada a mudar de residencia, deixando sua linda casa em Beverly Hills por outra, tamem muito linda, em Brentwood, proxima ao mar. Dizem que a isso se viu forçada para se livrar dos importunos que não a deixam tranquilla um só instante. Logo que essa nova residencia seja conhecida, a infeliz estrella terá que procurar outra... E' o tributo da gloria...

CONTRADIZENDO passados boatos, podemos assegurar que Mary Nolan, agora mais calma, continuará com a *Universal*, por um anno ainda, pelo menos. Seu proximo film será *The Up and Up*.

A IMPERMEABILISADORA Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13

Telephone 2 - 4384

— RIO DE JANEIRO —

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.



DOLORES del Rio, conseguiu um pequeno contracto com a *Fox Film*... Porem ainda não foi annunciado o titulo de seu proximo film...



Tintas
PARA
IMPRESSÃO

— AS —

MELHORES!...

Depositaros
exclusivos

para todo o
Brasil:

CAPUCCINI & CIA

Rio de Janeiro — Caixa Postal 1662 — Rua da Alfandega, 72
A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM
TINTAS MICHAEL HUBER.

Cartomancia

(Continuação da pag. 4)

Vejo máus negocios, perdas de dinheiro e ameaça de uma demanda com a justiça. No futuro terá um pouco de tranquillidade apoz uma longa viagem que fará e de onde voltará feliz. Terá ainda alguma fortuna no porvir.

N. 806 — RAMON NOVARRO (*Nitheroy*) — Vejo intrigas feitas por uma vizinha maldizente e despeitada. Uma pessoa intermediaria e que lhe tem prestado bons serviços lhe dirá boas palavras. Vejo desvio de correspondencia, prejuizos de dinheiros pequenos e falsidade de um amigo que apparenta ser boa pessoa. Haverá doença, fóra de casa, em um homem edoso.

N. 807 — SENHORITA KUNEGUNDES (*S. Paulo*) — Não deverá ouvir as palavras nem promessas de certo jovem que a trahirá si fôr attendido. Ao contrario deve ouvir os conselhos de um homem edoso e de bom parecer que deseja sua ventura. Ha um mancebo de boa posição de fortuna que a estima em segredo.

Breve receberá uma prenda de valor por intermedio de pessoa amiga.

N. 808 — MISS CRISE (*S. Paulo*) — Vejo uma viagem de bons resultados praticos. Irá receber noticias agradaveis de pessoa ausente, as quaes lhe trarão surpresa. Receberá tambem, não agora, porque vem por caminhos vagarosos, uma carta com pequenos dinheiros de pessoa que não espera. Vejo depois alguns desgostos motivados por prejuizos e doença fóra de casa após um lanquete.

N. 809 — MME. PORTO (*Rio-S. Paulo*) — Receberá uma dadiwa que lhe causará alguma surpresa. Terá um desgosto passageiro, certa noite, motivado por ciumes infundados. Um homem de idade e que a estima fará uma viagem por doença. A caminhos breves vem uma carta com agradaveis noticias. Vejo desavença entre duas pessoas amigas que depois se reconciliarão.

N. 810 — MISS CARROL (*S. Paulo*) — Por causa de uma visinha de má lingua terá alguns

desgostos, derramando lagrimas. Um homem da lei intervirá no caso, dissipando suas justas queixas. Terá depois ventura duradoura e felicidade constante ao lado de uma pessoa que a estima e trabalha por sua alegria na vida.

N. 811 — JULIETA (*Nitheroy*) — Ao lado de um homem de negocios se ausentará por pouco tempo. Ha uma rival ciumenta tramando em segredo contra sua pessoa. Ouvirá palavras asperas de um jovem apoz um banquete. Depois, arrependido, elle pedirá desculpas. A caminhos breves vem uma carta com boas novas.

N. 812 — ALMA DESCRENTE (*Itararé*) — Vejo leviandade nesta casa de um jovem que dará desgostos a um senhor edoso. No futuro apparece uma mulher que lhe desejará mal sem o conseguir, prejudicada por pessoa intermediaria e de bom coração. Em horas de comidas e bebidas saberá de um acontecimento feliz e inesperado.

N. 813 — BATUTA (*S. Paulo*) — Fará breve uma pequena viagem de nenhum resul-

tado pratico. Vejo trahição de um amigo em que confia e que se ausentará causando-lhe desgostos e prejuizos. Um homem de farda se ausentará por doente e haverá mais uma doença grave fóra de casa em pessoa edosa.

N. 814 — MISS ROSALINA (*S. Paulo*) — Um mancebo de boa apparencia lhe fará uma promessa com cinco sentidos. Vejo lagrimas, desgostos intimos passageiros e reconciliação que virá por carta de uma pessoa desaffecteda e ausente. Receberá certa noite em uma egreja um mimo de amor, que muita alegria lhe trará.

N. 815 — ROSA DO ADRO (*S. Paulo*) — A caminhos demorados vêm noticias desagradaveis. Vejo vicio em um jovem que se ausentará por pouco tempo, voltando regenerado. Deve ouvir os conselhos de um homem edoso e de bom parecer que deveras a estima e só deseja sua felicidade.

Myra Yvanovitch

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: E A MAIS PERFEITA :: ::

Revista das Revistas

— NA —

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Philatelia, Sports, Viagens etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS :

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia
:: :: Domestica etc. :: ::

— LER —

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Acha-se á venda o

ALMANACH

11.^o
ANNO

1931



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• Cia EDITORA AMERICANA •